



O BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL: (RE)PENSAR A CIÊNCIA

Estamos prestes a comemorar os 200 anos da independência do Brasil (1822-2022), o que acontecerá, precisamente, a 7 de setembro deste ano.

Em alusão a esta data, diversos eventos como sessões solenes, exposições, publicações vêm acontecendo para rememorar o fato histórico e outros que o antecederam, mas também os seus impactos e consequências com o olhar contemporâneo.

Então, como estes 200 anos de independência reverberam na Ciência que é feita no Brasil? Precisamos, comunidade acadêmico-científica e sociedade, refletir sobre os anos passados para a compreensão do passado político-social, mas, especialmente, sobre o presente e o futuro do país e da sua ciência.

O momento atual suscita muitas perguntas: como falar de independência se acompanhamos os ataques à ciência a partir de atos concretos como os cortes de recursos da educação e das universidades? Como falar de independência à medida que nos deparamos com o negacionismo às evidências científicas? Como falar de independência quando vemos os ataques ao processo eleitoral brasileiro pelo uso de urnas eletrônicas?

Sem a pretensão de responder cada uma das perguntas aqui, mas sim com o objetivo de gerar inquietações, sobretudo em ano de eleições, nós da PG&C, enquanto canal de comunicação científica, continuamos firmes no nosso trabalho de veicular a produção intelectual de autores com origem nas mais diversas regiões do país, colocando à sua disposição, cumprindo a periodicidade ininterrupta, a nossa segunda edição corrente de 2022: v. 12, n. 2, maio/ago. 2022.

A referida edição está composta por dois Artigos de revisão e nove Relatos de Pesquisa. Os artigos versam sobre as mais diversas temáticas: capacidades dinâmicas nas organizações, compartilhamento de conhecimento tácito, representações sociais, estrutura de governança, ética profissional e estudos bibliométricos.

A você, que nos acompanha sempre, colabora e confia no nosso trabalho, desejamos boa leitura dos itens aqui publicados!

João Pessoa, Paraíba, Brasil, 30 de agosto de 2022.

Os Editores

Jorge de Oliveira Gomes e Luciana Ferreira da Costa